

Ata nº 08/2017

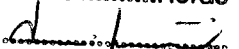
Aos trinta e um dias do mês de agosto de dois mil e dezessete, com início às treze horas e trinta minutos, na Coordenadoria de Tecnologia da Informação e Comunicação – CTEC, situada na Rua Av. Osvaldo Aranha, 1479, Bairro Cidade Alta, realizou-se a Plenária Geral Ordinária do Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS, de Bento Gonçalves, sob a presidência da senhora Maria das Graças Lorenzini e a participação dos demais conselheiros, conforme registro em livro de presenças. A presidenta cumprimentou a todos os presentes e colocou a aprovação da ata da reunião anterior em votação sendo que a mesma foi, então, aprovada com unanimidade. Em seguida, Maria das Graças passou a palavra para o Conselheiro Alissandro Bittencourt Fontoura que apresentou a movimentação financeira referente aos recursos do Fundo Municipal de Assistência Social no mês de julho. Ficou acordado que a planilha com essas informações será enviada a todos os conselheiros via e-mail. Alissandro também apresentou o Plano Plurianual (PPA-2018-2021), com ênfase nas atividades onde serão investidos os recursos disponíveis no âmbito da Política de Assistência Social do município. Foram apresentados os recursos e suas devidas destinações nos diferentes serviços, programas e projetos em cada nível de proteção social. Ao ser questionado se as atividades referentes às entidades não governamentais estavam contempladas no Plano, Alissandro esclareceu que sim, entre os encargos relativos à Proteção Social Básica estavam previstas ações desenvolvidas pelas entidades. Explicou também que no dia doze de setembro do corrente ano, às catorze horas haverá uma audiência pública na Câmara de Vereadores para discutir o Plano e que, caso o mesmo não fosse aprovado pelo Conselho, representantes deste deveriam se fazer presentes na audiência para expor os motivos da não aprovação. Após os devidos esclarecimentos, o Plano Plurianual foi aprovado pelos conselheiros presentes com unanimidade e sem ressalvas. Acordou-se que a Secretária Executiva, Daniela Quadros, vai enviar a todos, também por e-mail, um Caderno de Orientações Técnicas Sobre os Gastos no Pagamento de dos Profissionais das Equipes de Referência do SUAS e um Guia Rápido de Orientações sobre o Fundo de Assistência Social, disponíveis no site do Ministério do Desenvolvimento Social e Agrário (MDSA), além de uma Portaria

Câmara Municipal de
Bento Gonçalves

RECEBIDO EM:

15.09.2017

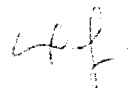
AS 16:34 Horas

Ass.: 

de número quatrocentos e quarenta e oito que dispõe sobre detalhamento das naturezas de despesa de consumo permanente e de serviço para melhor compreensão das questões que envolvem a apreciação de documentos de cunho orçamentário, tendo em vista que, possivelmente na próxima plenária será discutida a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO). Dando continuidade, a presidenta relatou como foi sua participação em Sessão da Câmara de Vereadores e também em audiência pública sobre as entidades, ambas ocorridas neste mês. Ela conta ter reafirmado nos encontros a importância de não haver cortes na Assistência Social nas peças orçamentárias do município, tendo em vista que, geralmente, os recursos destinados a esta área já costumam ser mais reduzidos. Também se falou sobre a importância de conhecer as legislações pertinentes à constituição das entidades não governamentais e atentar para sua auto sustentabilidade. Aproveitando a afinidade do tema, Maria das Graças sinalizou a importância de alinhar uma capacitação para conselheiros e entidades acerca do Marco Regulatório/Lei 13.019. Nesse sentido, mencionou-se que o Conselho Municipal de Direitos da Criança e do Adolescente (COMDICA), também visualiza essa demanda, por isso, seria pertinente pensar conjuntamente a viabilidade de um momento de capacitação que abrangesse ambos os conselhos. A conselheira Graciele Nondilo responsabilizou-se por dialogar com Marilice Schenatto sobre o assunto e manter contato com a Secretária Executiva do Conselho. Ainda sobre as entidades, Maria das Graças refletiu que seria interessante pensar na realização de um evento único que abrangesse todas elas. Tal evento, de caráter coletivo e integrador, poderia ser de frequência anual e contribuiria para dar maior visibilidade ao trabalho desenvolvido por todas as entidades. O assunto será retomado nas próximas reuniões no intuito de amadurecer a proposta e definir alternativas para a sua efetivação. O próximo assunto da pauta foi o relato da Comissão de Registro e Acompanhamento de Projetos e Convênios sobre as visitas e análises documentais realizadas às entidades que, em abril deste ano, solicitaram renovação das suas inscrições junto ao Conselho de Assistência Social. Maria das Graças e Evelyn Carneiro visitaram e analisaram as documentações da Liga de Combate ao Câncer de Bento Gonçalves, onde a única ressalva seria a atual composição da equipe técnica que não contaria com assistentes sociais. Porém, destacou-se que, na



verdade, é necessário haver na entidade cadastrada pelo menos um profissional do Sistema Único de Assistência Social – SUAS, sendo que este poderia ser, por exemplo, um psicólogo, um pedagogo, isto é, não necessariamente assistente social. Desta forma, identificou-se que a entidade conta com uma profissional de psicologia, adequando-se então a esta orientação. Contudo, tal profissional não tem sido a pessoa responsável pelo projeto vigente na entidade cujo enfoque é a promoção ao mundo do trabalho, sendo este, desenvolvido prioritariamente por uma pessoa do setor administrativo. Proceder-se-á orientação, nesse sentido, para que o psicólogo passe a envolver-se no referido projeto, sem prejuízo do envolvimento também de outros profissionais da instituição. Seguindo os relatos, a conselheira Marlene Peccin conta que, ao lado de Gabriela Demeda que não estava presente na plenária devido ao período de férias em que se encontra, visitou a Ação Social São Roque e também a Associação Integrada do Desenvolvimento do Down (AIDD). Em relação à primeira, destaca que foram realizadas orientações para que as ações lá desenvolvidas possam ir além de um viés assistencialista. Em relação à segunda, foram feitas recomendações sobre a delimitação das ações desenvolvidas pela entidade que referem-se à assistência social daquelas que referem-se à saúde. Neste ponto, a conselheira verbalizou-se que considera importante que o Conselho promova um espaço em suas reuniões para discutir sobre alguns serviços e espaços governamentais da Assistência Social, especialmente os Centros de Referência de Assistência Social (CRAS) e o Centro de Referência Especializado em Assistência Social (CREAS). Também, devido a necessidade identificada de melhor compreender as especificidades do trabalho desenvolvido pela Assistência Social e pela Saúde, será, da mesma forma, reservado um momento em plenária para exposição de alguns serviços disponíveis no município pertencentes à Saúde, especialmente os Centros de Atenção Psicossocial (CAPS). Ficou definido que, na próxima reunião do Conselho, no dia vinte e oito de setembro deste ano, serão explicados os trabalhos dos CRAS e do CREAS pelas conselheiras Graciele Nondilo e Lisia Daros, coordenadoras da Proteção Social Básica e Proteção Social Especial, respectivamente. Já na reunião seguinte, prevista para o dia vinte e seis de outubro, será abordada explicação sobre os CAPS, sendo que o conselheiro



Rafael Ballestrin ficará responsável por articular a presença de profissionais da área para fazer a referida explanação. A conselheira Jaqueline Siqueira também relatou que, ao lado de Anaci Salton ficou responsável por analisar a Associação dos Deficientes Visuais (ADVBG) e a Associação de Surdos (ASBG). Para ambas foram realizadas orientações para pequenas adequações no preenchimento dos formulários de requerimento de inscrição no Conselho que foram prontamente atendidas pelas entidades. Dando continuidade, a presidenta Maria das Graças solicitou que a Secretaria Executiva compartilhasse com os presentes a solicitação recebida por entidade para inscrição no Conselho. Trata-se da Associação Amigos da Criança Pelotão-Curumim, cuja análise realizada indeferiu o pedido, mas no retorno à equipe, foram realizadas as orientações para que possam se adequar às normativas vigentes e obter, de fato, a inscrição neste Conselho. A presidenta também informou que está como representante titular do CMAS no Fórum de Políticas Públicas e que seria necessário escolher um suplente, tendo em vista que Alissandro que ocupava este posto já não mais teria disponibilidade para fazê-lo. Sendo assim, a conselheira Evelyn Carneiro será a suplente. Por fim, enquanto assuntos gerais, Graciele Nondilo pediu a palavra para trazer informações sobre a capacitação prevista para os conselheiros da Assistência Social. Trouxe os três orçamentos de profissionais contatadas para ministrar a atividade, sendo que, optou-se pela profissional Karina Weiss, cujo trabalho ficará no valor de R\$ 1.700,00. Também deliberou-se a data em que a atividade poderia acontecer, qual seja, dia quatro de outubro deste ano, uma quarta-feira. Após, Maria das Graças deu por encerrada esta plenária ordinária. Nada mais havendo a tratar lavro a presente ata que após lida e aprovada será assinada pela presidenta e mantendo no livro de presença as demais assinaturas. Bento Gonçalves, trinta e um de agosto de dois mil e dezessete.

